



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Alterações Cutâneas Em Recém-Nascidos Pré-Termo

Autores: DANIELLE ARAKE ZANATTA (DERMATOPEDIATRIA HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); IWYNA FRANÇA SOUZA GOMES VIAL (DERMATOPEDIATRIA HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); MARIANA CANATO (DERMATOPEDIATRIA HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); NARA FROTA ANDRÉ (DERMATOPEDIATRIA HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); VÂNIA OLIVEIRA DE CARVALHO (DERMATOPEDIATRIA HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); HELOISA YUKIE ARAKE SHIRATORI (ACADÊMICA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)

Resumo: Objetivo: Determinar a frequência de alterações cutâneas nos recém-nascidos pré-termo (RNPT), nascidos com até 37 semanas de Idade Gestacional (IG). Método: Estudo transversal, prospectivo e descritivo, realizado no período entre novembro de 2017 e fevereiro de 2018. Foram incluídos os RNPT com até 90 dias de vida internados no setor de Neonatologia de um Hospital terciário, cujos responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A avaliação foi realizada por meio de um protocolo padrão, visando identificar, descrever e fotografar as alterações cutâneas. Foram incluídos dados pré-natais, comorbidades maternas e condições do parto e pós-parto. O nível de significância considerado foi de 5. Resultados: Foram incluídos 80 neonatos, com IG média de 33,2+2,8 semanas. Havia comorbidade materna em 63 (78,7) casos, principalmente doenças endócrinas e hipertensivas. A idade mediana no momento do exame físico foi de 94 horas (4 horas a 80 dias). As dermatoses mais frequentes foram: mancha salmão em 65 (81,2), lanugo em 60 (75), hiperplasia sebácea em 38 (47,5), descamação fisiológica em 37 (46,2), mancha mongólica em 23 (28,7), cisto de milia em 18 (22,5), pérola de Epstein em 17 (21,2), escoriações traumáticas em 13 (16,2) e hemangioma infantil em 3 (3,7). A IG média dos RN que apresentavam hiperplasia sebácea foi 34,6+1,4 semanas e naqueles sem a dermatose 32+3,2 semanas (p0,05). A IG média dos RN que apresentavam mancha mongólica foi 34,7+1,4 semanas e naqueles sem a dermatose 32,6+3 semanas (p0,05). Dermatoses identificadas com menor frequência: eritema tóxico, mancha vinho do porto, fosseta sacral, mielomeningocele, nódulo de Bohn, intertrigo, lesões hiperocrômicas, miliária, dermatite de contato, telangiectasias, petéquias, cutis marmorata, dermatite seborreica e acrocórdon em mamilo. Conclusão: As alterações cutâneas são frequentes nos RNPT, assim como nos RN à termo, e as escoriações traumáticas resultam da sensibilidade cutânea e dos múltiplos procedimentos a que são submetidos.